

Programação e Desenvolvimento de Software 2

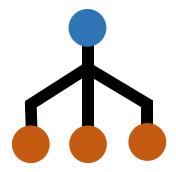
Programação Orientada a Objetos (Herança e Composição – 2/2)

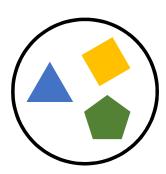
Prof. Luiz Chaimowicz (slides adaptados do Prof. Douglas Macharet)



Herança vs. Composição

- Herança
 - Relação do tipo "é um" (is-a)
 - Subclasse tratada como a superclasse (LSP)
 - Estudante é uma Pessoa
- Composição
 - Relação do tipo "tem um" (has-a)
 - Objeto incorpora objetos (≥ 1) de outras classes
 - Estudante tem um Curso





Construtores

 Vamos relembrar como é feita a construção/inicialização de uma classe (e seus membros)

```
class Estudante {
  public:
     int matricula;
    Estudante() {
         cout << matricula << endl;</pre>
         matricula = 2020123456;
         cout << matricula << endl;</pre>
         cout << "Estudante()" << endl;</pre>
                                                     rança e Composição – 2/2)
```

Se a variável não for inicializada na declaração ou não estiver na lista de inicialização o compilador irá atribuir algum valor antes de entrar no construtor.

Mas e se a variável fosse uma classe?

Construtores

```
class Curso {
  public:
    string nome;

    Curso() {
     cout << "Curso()" << endl;
    }
};</pre>
```

```
class Estudante {
  public:
    Curso curso;

    Estudante() {
      cout << "Estudante()" << endl;
    }
};</pre>
```

Se você não construir explicitamente suas variáveis (objetos), o compilador tentará fazer isso de alguma forma padrão por você!

Construtores

```
class Curso {
  public:
    string nome;

    Curso(string nome) : nome(nome) {
      cout << "Curso(" << this->nome << ")" << endl;
    }
};</pre>
```

Nesse caso não tem saída, o compilador não sabe o que "fazer por padrão".

```
class Estudante {

public:
    Curso cso;

    Estudante() : cso("PDS2") {
        cout << "Estudante()" << endl;
    }
};</pre>
```

Logo, você deve falar para ele o que fazer!

Construtores

- Uma subclasse possui suas propriedades e as da classe base
- A duas (ou mais) partes precisam ser construídas, e agora?

```
class Pessoa {
   public:
       string nome;
};

class Estudante : public Pessoa {
   public:
       int matricula;
};
```

Estudante

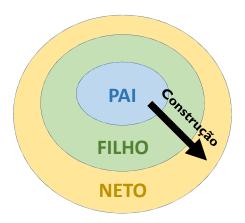
Pessoa
Nome

Estudante
Matricula



Construtores

- A parte base sempre é construída antes da derivada
- Classe filha executa o construtor do pai antes do próprio
 - Chamado mesmo que implicitamente (padrão)
 - Pode estar explícito na lista de inicialização (se necessário)





Construtores – Exemplo 1

```
class Pessoa {
 public:
    string nome;
    Pessoa() {
        cout << "Pessoa()" << endl;</pre>
};
class Estudante : public Pessoa {
  public:
    int matricula;
    Estudante() {
        cout << "Estudante()" << endl;</pre>
```

```
int main() {
   Estudante e;
   return 0;
}
Pessoa()
Estudante()
```

O compilador sabe chamar implicitamente o construtor padrão (não declarado) ou sem parâmetros.

Construtores – Exemplo 2

```
class Base {
  public:
    int var_base;
    Base(int vb) : var_base(vb) {};
};

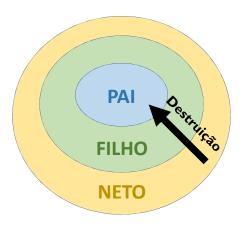
class Derivada : public Base {
  public:
    int var_derivada;
    Derivada(int vb, int vd) : Base(vb),
};
```

```
int main() {
   Base base (55);
   cout << base.var base << endl;</pre>
   Derivada derivada (77, 99);
   cout << derivada.var base << endl;</pre>
   cout << derivada.var derivada << endl;</pre>
   return 0:
var derivada(vd) {};
```

Cuidado! Agora Base não tem mais contrutor padrão

Herança simples Destrutores

- A parte base sempre é destruída depois da derivada
- Classe filha executa o destrutor do pai depois do próprio
 - Não recebe parâmetros, logo, não pode ser sobrecarregado





Destrutores – Exemplo

```
class A {
 public:
    A() { cout << "A()" << endl; }
    ~A() { cout << "~A()" << endl; }
};
class B : public A {
 public:
    B() { cout << "B()" << endl; }
    ~B() { cout << "~B()" << endl; }
};
class C : public B {
 public:
 C() { cout << "C()" << endl; }</pre>
 ~C() { cout << "~C()" << endl; }
};
```

```
int main() {
  cout << "Alocando B:" << endl;
  B b1;

cout << "Alocando C:" << endl;
  C* c1 = new C();

cout << "Deleting C:" << endl;
  delete c1;

cout << "Quitting..." << endl;
  return 0;
}</pre>
```

Alocando B:

Alocando C:

Deleting C:

Quitting...

A()

B()

A()

B()

C()

~C()

~B()

~A()

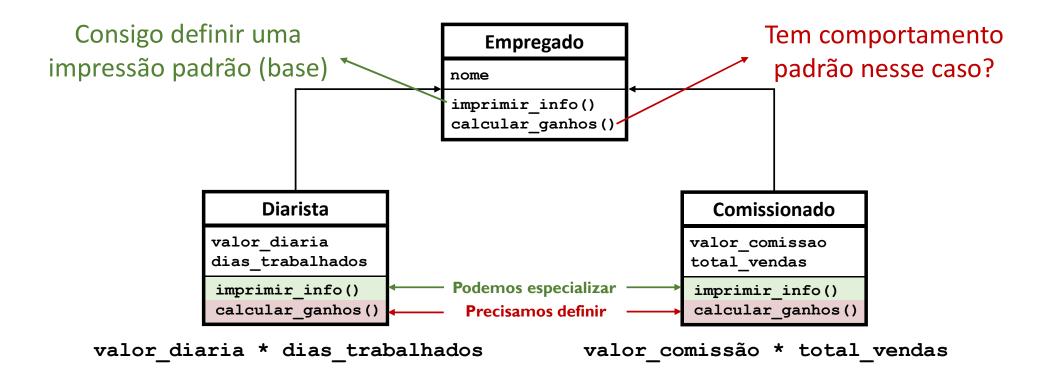
~B()

~A()

Classes abstratas

- Você sabe <u>parte</u> do comportamento desejado
- Definem um conjunto de métodos
 - Totalmente implementados (lógica)
 - Apenas com a especificação do contrato
- Pelo menos uma função virtual pura
 - Quando é usado um especificador-puro (f () = 0)
- Classes abstratas não podem ser instanciadas
 - Apenas classes concretas podem ser instanciadas

Classes abstratas Exemplo



Classes abstratas Exemplo

Empregado.hpp

```
#ifndef EMPREGADO H
#define EMPREGADO H
#include <iostream>
class Empregado {
 private:
    std::string nome;
 public:
    Empregado(std::string nome);
    virtual void imprimir info();
    virtual double calcular ganhos() = 0;
#endif
```

Empregado.cpp

Entretanto, já podemos indicar que iremos utilizá-lo.

O método (comportamento) não será definido aqui!



Classes abstratas

Exemplo

Diarista.hpp

```
#ifndef DIARISTA H
#define DIARISTA H
#include "Empregado.hpp"
class Diarista : public Empregado {
 private:
    double valor diaria;
    double dias trabalhados;
 public:
    Diarista (std::string nome, double valor diaria, double dias trabalhados);
   virtual void imprimir_info() override;
    virtual double calcular ganhos() override;
};
#endif
```

Classes abstratas Exemplo

Diarista.cpp

```
#include "Diarista.hpp"
Diarista::Diarista(std::string nome, double valor diaria, double dias trabalhados) :
    Empregado (nome), valor diaria (valor diaria), dias trabalhados (dias trabalhados) {
void Diarista::imprimir info() {
    Empregado::imprimir_info();
    std::cout << "== Detalhes == " << std::endl;</pre>
    std::cout << "Valor diaria: " << this->valor diaria << std::endl;</pre>
    std::cout << "Dias trabalhados: "\<< this->dias trabalhados << std::endl;</pre>
double Diarista::calcular ganhos() {
    return (this->valor diaria * this->dias trabalhados);
                                                Chamando o comportamento base (superclasse).
                                                Algumas linguagens possuem o operador super().16
```

Classes abstratas

Exemplo

Comissionado.hpp

```
#ifndef COMISSIONADO H
#define COMISSIONADO H
#include "Empregado.hpp"
class Comissionado : public Empregado {
 private:
    double valor comissao;
    double total vendas;
 public:
    Comissionado (std::string nome, double valor comissao, double total vendas);
    virtual void imprimir info() override;
    virtual double calcular ganhos() override;
};
#endif
                                                                                    17
```

Classes abstratas Exemplo

Comissionado.cpp

```
#include "Comissionado.hpp"

Comissionado::Comissionado(std::string nome, double valor_comissao, double total_vendas) :
    Empregado(nome), valor_comissao(valor_comissao), total_vendas(total_vendas) {}

void Comissionado::imprimir_info() {
    Empregado::imprimir_info();
    std::cout << "== Detalhes == " << std::endl;
    std::cout << "Valor comissao: " << this->valor_comissao << std::endl;
    std::cout << "Total vendas: " << this->total_vendas << std::endl;
}

double Comissionado::calcular_ganhos() {
    return (this->valor_comissao * this->total_vendas);
}
```



Classes abstratas Exemplo

main.cpp

```
#include "Diarista.hpp"
#include "Comissionado.hpp"
int main() {
  Empregade emp ("Joac Silva"); Erro! Não pode-se instanciar essa classe!
  Diarista diarista ("Carlos Souza", 60, 15);
  diarista.imprimir info();
  std::cout << std::endl;</pre>
  Comissionado comissionado ("Maria Santos", 0.10, 5500);
  comissionado.imprimir info();
  return 0;
```

Classes abstratas

- E se eu quisesse adicionar outro tipo de empregado?
- Precisaria alterar de alguma forma o código já existente?
- Princípio da Abertura e Fechamento (OCP)
 - Abertos para extensão / Fechados para modificação
 - Classes não deveriam ser modificadas, apenas estendidas
 - Estabilidade → o contrato geral é mantido e especializado



Interfaces

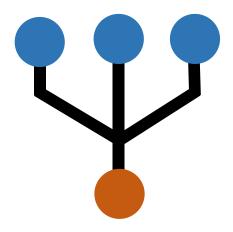
- Possuem unicamente o papel de um contrato
 - Não será definido <u>nenhum</u> tipo de <u>comportamento</u> padrão
 - Características em comum em tipos (classes) distintos entre si
 - Garantia (imposição) que grupo de métodos será implementado
- C++ não possui um mecanismo próprio
 - Outras linguagem sim, por exemplo, Java (implements)
 - Classe Abstrata → apenas métodos que são virtuais puros



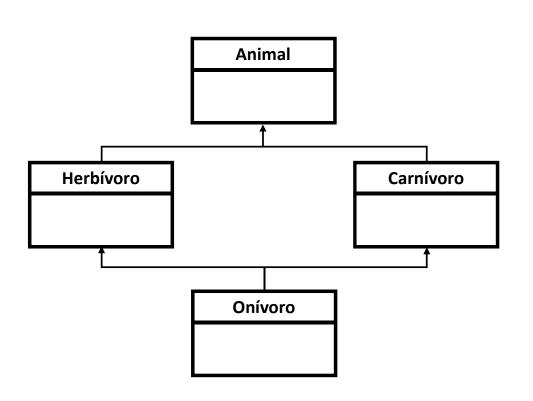
Interfaces Exemplo

```
Apenas métodos virtuais puros
class IPrintable {
                                                           class IMovable {
  public:
                                                             public:
    virtual void print() = 0;
                                                               virtual void move() = 0;
};
                                                          };
class ExcelFile : public IPrintable {
                                                           class Personagem : public IMovable {
  public:
                                                             public:
    virtual void print() override {}
                                                               virtual void move() override {}
};
class UserProfile : public IPrintable {
                                                           class GUIDialog : public IMovable {
  public:
                                                             public:
   virtual void print() override {}
                                                               virtual void move() override {}
};
```

- Subclasse herda de várias superclasses
 - Algumas linguagens permitem isso!
- Problemas
 - Dificulta a manutenção do sistema
 - Também dificulta o entendimento
 - Reduz a modularização (super objetos)
 - Classes que herdam de todo mundo
 - "Saída do preguiçoso"



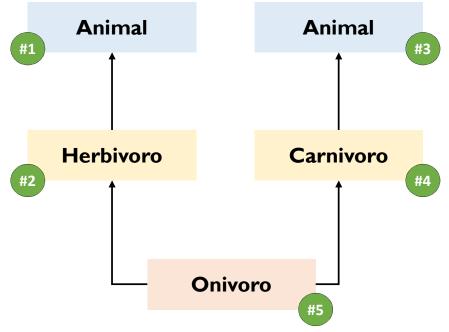




- Qual a ordem de construção?
- Quais as possíveis ambiguidades?
- Como tratá-las?

```
class Animal {
  public:
    Animal() { cout << "Animal()" << endl; }</pre>
};
class Herbivoro : public Animal {
  public:
    Herbivoro() { cout << "Herbivoro()" << endl; }</pre>
};
class Carnivoro : public Animal {
  public:
    Carnivoro() {cout << "Carnivoro()" << endl;}</pre>
};
class Onivoro : public Herbivoro, public Carnivoro {
  public:
    Onivoro() {cout << "Onivoro()" << endl;}</pre>
};
int main() {
  Onivoro o;
                                                   Wandbox
DCC //L
```

Animal()
Herbivoro()
Animal()
Carnivoro()
Onivoro()



```
class Animal {
  public:
                                        prog.cc: In function 'int main()':
    int a;
                                        prog.cc:25:13: error: request for member 'a' is ambiguous
};
                                                  cout << o.a << endl;
class Herbivoro : public Animal {
  public:
                                        prog.cc:7:9: note: candidates are: 'int Animal::a'
    Herbivoro() { a = 0; }
                                                    int a:
};
class Carnivoro : public Animal {
                                        prog.cc:7:9: note:
  public:
    Carnivoro() { a = 1; }
};
class Onivoro : public Herbivoro, public Carnivoro {
};
int main() {
  Onivoro o;
  cout << o.a << endl;</pre>
  return 0;
```

Erro!

Existem duas instâncias da «parte» animal do objeto

'int Animal::a'



```
class Animal {
  public:
    int a;
};
class Herbivoro : public Animal {
  public:
    Herbivoro() { a = 0; }
};
class Carnivoro : public Animal {
  public:
    Carnivoro() { a = 1; }
};
class Onivoro : public Herbivoro, public Carnivoro {
};
int main() {
  Onivoro o;
  cout << o.Herbivoro::a << endl;</pre>
  cout << o.Carnivoro::a << endl;</pre>
```

Solução 1:

Especificar a classe do atributo

Será impresso:

0

1

Mas esse é o comportamento desejado?

DCC M

Wandbox

```
class Animal {
  public:
    int a;
    Animal() { cout << "Animal()" << endl; }</pre>
};
class Herbivoro : <u>virtual</u> public Animal
  public:
    Herbivoro() { a = 0; cout << "Herbivoro()" << endl; }</pre>
};
class Carnivoro : virtual public Animal {
  public:
    Carnivoro() { a = 1; cout << "Carnivoro()" << endl; }</pre>
};
class Onivoro : public Herbivoro, public Carnivoro {
  public:
     Onivoro() { cout << "Onivoro()" << endl; }</pre>
};
int main() {
  Onivoro o;
  cout << o.a << endl;</pre>
  cout << o.Herbivoro::a << endl;</pre>
  cout << o.Carnivoro::a << endl;</pre>
                                                    Wandbox
```

Solução 2:

<u>Virtual Inheritance</u> – será criada apenas uma instância do objeto base

```
Será impresso:
Animal()
Herbivoro()
Carnivoro()
Onivoro()
1
```

```
class Animal {
 public:
     virtual void Comer() { cout << "Tudo" << endl; }</pre>
};
class Herbivoro : virtual public Animal {
 public:
     void Comer() override { cout << "Planta" << endl; }</pre>
};
class Carnivoro : virtual public Animal {
  public:
     void Comer() override { cout << "Carne" << endl; }</pre>
};
class Onivoro : public Herbivoro, public Carnivoro {
};
int main() {
  Animal *a = new Onivoro();
  a->Comer();
};
```

Nesse exemplo, existe ambiguidade com relação ao médodo virtual comer, que é redefinido em ambos os pais.

```
class Animal {
  public:
     virtual void Comer() { cout << "Tudo" << endl; }</pre>
};
class Herbivoro : virtual public Animal {
  public:
     void Comer() override { cout << "Planta" << endl; }</pre>
};
class Carnivoro : virtual public Animal {
  public:
     void Comer() override { cout << "Carne" << endl; }</pre>
};
class Onivoro : public Herbivoro, public Carnivoro {
 public:
     void Comer() override { cout << "Planta e Carne" << endl; }</pre>
};
int main() {
  Animal *a = new Onivoro();
  a->Comer();
};
                                                  Wandbox
```

A solução é redefiní-lo na classe onívoro!

Será impresso: Planta e Carne

- Modelar um sistema de gestão acadêmica
 - Quais entidades deveriam existir?
 - Quais atributos devem existir em cada uma?
 - Quais métodos devem existir em cada uma?
 - Como usar o que aprendemos sobre Herança?



```
class Pessoa {
  public:
    string nome;
    int cpf;

    Pessoa(string nome, int cpf) : nome(nome), cpf(cpf) { }
};
```

```
class Pessoa {
    private:
        string _nome;
        int _cpf;

public:
    Pessoa(string nome, int cpf) : _nome(nome), _cpf(cpf) { }

    string getNome() { return this->_nome; };
    int getCPF() { return this->_cpf; };
};
```

```
class Estudante : public Pessoa {

private:
    int _matricula;
    Curso* _curso;

public:
    Estudante(string nome, int cpf, int matricula, Curso curso) :
    _matricula(matricula), _curso(curso) { }

};
```

```
class Estudante : public Pessoa {

private:
    int _matricula;
    Curso* _curso;

public:
    Estudante(string nome, int cpf, int matricula, Curso curso) :
        Pessoa(nome, cpf), _matricula(matricula), _curso(curso) { }
};
```

```
class Curso {

private:
    string _nome;
    int _codigo;

public:
    Curso(string nome, int codigo) : _nome(nome), _codigo(codigo) { }

    string getNome() { return this->_nome; };
    int getCodigo() { return this->_codigo; };
};
```



```
class Pessoa {
 private:
    string nome;
    int cpf;
 public:
    Pessoa(string nome, int cpf) : nome(nome), cpf(cpf) { }
    string getNome() { return this-> nome; };
    int getCPF() { return this-> cpf; };
    virtual void meuNome() {
      cout << "PESSOA: " << getNome() << endl;</pre>
};
```

```
class Estudante : public Pessoa {
 private:
    int matricula;
    Curso* curso;
 public:
    Estudante (string nome, int cpf, int matricula, Curso* curso) :
      Pessoa(nome, cpf), matricula(matricula), _curso(curso) { }
    void meuNome() override {
      cout << "ESTUDANTE: " << getNome() << endl;</pre>
    void meuCurso() {
      cout << "ESTUDANTE->Curso: " << _curso->getNome() << endl;</pre>
```

```
class Professor : public Pessoa {
  private:
    Departamento* _departamento;
  public:
    Professor(string nome, int cpf, Departamento* departamento) :
      Pessoa(nome, cpf), departamento(departamento) { }
    void meuNome() override {
      cout << "PROFESSOR: " << getNome() << endl;</pre>
    void meuDepartamento() {
      cout << "PROFESSOR->Departamento: " << departamento->getNome() << endl;</pre>
};
```



```
class Departamento {
    private:
        string _nome;
        int _codigo;

public:
        Departamento(string nome, int codigo) : _nome(nome), _codigo(codigo) { }

        string getNome() { return this->_nome; };
        int getCodigo() { return this->_codigo; };
};
```



```
int main() {
    Curso curso ("Computacao", 777);
    Estudante estudante ("Joao", 000, 123, &curso);
    estudante.meuNome();
    estudante.meuCurso();
    Professor* prof = new Professor("Douglas", 999, new Departamento("DCC", 1));
    prof->meuNome();
    prof->meuDepartamento();
    return 0;
```

```
class Pessoa {
    private:
        string _nome;
    int _cpf;

public:
    Pessoa(string nome, int cpf) : _nome(nome), _cpf(cpf) { }

    string getNome() { return this->_nome; };
    int getCPF() { return this->_cpf; };

    virtual void meuNome() = 0;
};
```

```
int main() {
    {...}

    list<Pessoa*> pessoas;
    pessoas.push_back(prof);
    pessoas.push_back(&estudante);

    for (Pessoa* p : pessoas) {
        p->meuNome();
    }

    return 0;
}
```

Wandbox



- Tarefas
 - Modularizar o código (.hpp, .cpp)
 - Depurar
 - Existem vazamentos de memória?
 - Resolvê-los!
 - Dividir a classe Estudante
 - EstudanteGraduacao, EstudantePos